

A importância do PAPAÍ NOEL para as crianças...

... e isso não tem nada a ver com presentes! É o que garante Monica Romeiro, do canal *Almanaque dos Pais* e autora do livro *Vem Cá Me Dar Um Abraço*

Karla Precioso

O Natal está chegando e, com ele, vem a empolgação e a alegria das crianças pela chegada do Papai Noel, uma tradição que passa de geração para geração, em todo o mundo. Na escola, em lojas, nas ruas e até na grade de programação da TV, tudo remete à figura do 'Bom Velhinho' que não se esquece de ninguém. Mas, mesmo sabendo que esse personagem faz a felicidade de milhares de baixinhos e até altinhos, vez ou outra, pode bater a dúvida: é correto alimentar essa fantasia? Devemos deixar nossos filhos acreditar em um personagem inventado, com viés comercial, e que mais tarde será desmascarado?

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Segundo especialistas, a fantasia e a imaginação fazem parte das fases do desenvolvimento infantil. É por meio delas que a criança começa a entender e a se relacionar com o mundo real. A cada ida ao shopping, por exemplo, muitas crianças juram que encontraram com o autêntico Papai Noel. Neste ano, por causa da pandemia, ele está presente de forma alternativa (virtual), mas continua 'existindo' no imaginário infantil. Porém, com o passar da idade, começam a surgir alguns rumores que colocam toda essa magia a perder: "Meu irmão me disse que Papai Noel não existe", "Aquela barba era falsa" ou "Esse Papai Noel está diferente daquele que vimos ontem, é outra pessoa?". Nós, pais, muitas vezes, nos sentimos culpados, afinal deixamos os filhos acreditarem em uma mentira. Porém não é bem assim. Com a figura do amoroso homem de barba branca, as crianças embarcam num mundo de fantasia e entram em contato com valores fundamentais para seu desenvolvimento. Nessa fase, elas começam a diferenciar coisas boas e ruins, aprendem a controlar as emoções, como a ansiedade para a chegada do Natal, e acham soluções para os onflitos.





Origem

A origem da lenda do Papai Noel não é um consenso. Acredita-se, no entanto, que a figura tenha sido inspirada em São Nicolau, bispo nascido no século 3, na Grécia Antiga, que tinha o hábito de distribuir moedas de ouro para os mais pobres. A imagem do bom velhinho como conhecemos hoje - com roupas vermelhas, barba branca e um barrigão - foi criada há pouco tempo, no século 20. E logo se popularizou em todo o Ocidente, tornando-o um dos principais símbolos do Natal, especialmente entre as crianças.

FOTO: GETTY IMAGES

ENCANTAMENTO E AMADURECIMENTO

O Papai Noel é exemplo de pessoa querida e lembrado por sua bondade e caridade, duas qualidades que as crianças valorizam. Acreditar nesse mundo de faz de conta e, mais tarde, descobrir a verdade, faz parte de um processo de encantamento e amadurecimento. Por causa desse personagem e de outras figuras que permeiam as histórias infantis, como os três porquinhos, o lobo mau e as princesas, as crianças passam a entender certas regras sociais e estruturas do funcionamento da nossa sociedade que estarão presentes durante toda a sua vida.

O FIM DA MAGIA

E como lidar com o fim da fantasia? Cada vez mais temos estabelecido relações horizontais com os filhos. Nós conversamos mais com eles do que nossos avós conversavam com nossos pais e do que nossos pais conversavam com a gente. Por isso, nos sentimos culpados em deixá-los acreditar em mentiras. Não se preocupe! No momento em que eles entenderem que, desde o início, quem dava o presente era você ou outras pessoas do círculo familiar, as crianças vão compreender naturalmente valores ligados ao afeto e à generosidade. Na hora em que a fatídica pergunta "Papai Noel existe?" aparecer, jogue a resposta de volta para seu filho: "O que você acha?". Dessa forma, ele vai chegar naturalmente às próprias conclusões. Mesmo sabendo a verdade, a fantasia vai continuar e, um dia, ele vai lembrar com saudade de quando acreditava naquele personagem e repetirá essa brincadeira com outras crianças, mantendo a tradição, a magia e o encantamento do Natal.